REVISITANDO UM TRABALHO ANTIGO O TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adriana Eulálio de Souza Quintano[1]

RESUMO

O presente artigo investiga a questão sobre a utilização do Teatro na Educação Infantil, como um problema de pesquisa que interroga a importância desta ferramenta como propulsora de desenvolvimento cognitivo na infância e adolescência, buscando a forma de utilizar este método que poderá ser um instrumento de talentos nas escolas. Buscaram-se estudos que auxiliem na compreensão desse tema se ele pode promover e gerar conhecimento, tornando o aluno um protagonista da própria vida e fortalecendo seu aprendizado. O teatro na Educação Infantil prepara o aluno para seu convívio social e escolar, promovendo-o a uma adaptalidade as exigências atuais da tecnologia. A pesquisa usou como metodologia a revisão bibliográfica exploratória. Como resultado verificou-se o teatro na educação poderá ser um auxiliar de concatenação de conteúdos, ajudando o aluno a aprender e os professores favorecidos com esta ferramenta, para ambos será satisfatório.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro- História -Artes.

1. INTRODUÇÃO

Observação, esta pesquisa foi feita no ano de 2005, e no momento é apenas um resgate do trabalho feito, o texto tem linguagem simples, pois era o nível de conhecimento científico que a autora tinha na época, como encontrava guardado na gaveta resolvi trazer para o público, através da publicação.

Dentre as principais referências, e estudando os autores renomados que escreveram sobre o tema, tais como, NOVELLY (1994), PCNS (1997), CAMAROTTI (1984), PIAGET (1986), DOHME (2003).

Também foi utilizado como instrumento de pesquisa documentário e a pesquisa de campo com alunos da educação infantil.

O tema O teatro na Educação Infantil, justifica pelo interesse de contribuir na reflexão da qualidade de ensino que às vezes é cristalizada e o teatro poderá causar a flexibilidade e movimento necessário e reflexão da qualidade de ensino através do teatro nas escolas. Pois o problema que se apresenta é a falta de utilização deste instrumento gerador de conhecimento, uma válvula de apreensão e fixação do aprendizado, pois muitos alunos tem vergonha de se expressarem publicamente e

---

[1] Especialista em Educação Especial pela Faculdade ISEPE de Guaratuba (ISEPE), Graduada em Psicologia pela Fundação Educacional de Araçatuba (FAC/FEA), Graduada em Pedagogia pelas Faculdades Integradas de Itararé (FAFIT-FACIC). E-mail: npanalyse@gmail.com

em sala de aula e isso atrapalha o seu cotidiano social e escolar, sendo assim um projeto que envolve gestão de politicas públicas mundialmente que até a modernidade foram ineficazes para formar o cidadão critico tão esperado por muitos pensadores pioneiros na educação.

A metodologia utilizada foi à revisão bibliográfica exploratória, e tem como objetivo familiarizar-se com um assunto ainda pouco explorado nos deixando apto a construir hipóteses, através de livros que discutem essa temática e que dessa forma possam apresentar mecanismos e a melhor forma de aplicar esse instrumento dentro do rol educacional, pois como hipóteses têm que o teatro na educação prepara o aluno para o convívio social e escolar, além de potencializá-lo a ser mais crítico perante os conteúdos que se apresentam.

. Foram utilizados como referências bibliográficas os livros que contribuem para a problemática O Teatro na Educação Infantil, com seguintes descritores: 1. Teatro. 2. História. 3. Artes.

2. HISTÓRIA DO TEATRO E AS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES TEATRAIS

As primeiras manifestações teatrais segundo os PCNS, sem serem reconhecidos, aconteceram nas eras primitivas, pois utilizavam o ato de fazer rituais para chamar a chuva e o sol com roupas enfeitadas e com a pele pintada, hoje é reconhecida como dramatização ou representações.

Ao investigarmos desde o início do teatro até os dias atuais, descobrimos que o ponto de partida esta na Grécia, onde através do Ditirambo, um hino de honra a Dionísio (Deus da colheita, uva e boa vida), faziam sacrifícios, dando origem às tragédias, pois era costume sacrificar bode.

Na Grécia autores como Arion (escreveu os primeiros textos dramáticos), Sófocles, Ésquilo, Eurípedes e Aristófanes são apontados como os principais autores conceituados na área da escrita de textos dramáticos e as primeiras encenações teatrais da Grécia as pessoas apresentavam peças utilizando “Persona” que são máscaras exemplo: rosto chorando, rosto sorrindo, rosto alegre, rosto triste, rosto cansado, rosto bravo etc..

Segundo Camarotti (1984) eles não mostravam sua expressão original. Hoje em dia as pessoas apresentam teatro mostrando sua face, mas também transformam sua face em “persona” na vida real. No ano 1557, no Brasil o padre Manoel da Nóbrega escreveu “Conversão do Gentio”, ganhando destaque, nessa época os espetáculos chegaram a serem vinte cinco peças montadas pelos

Jesuítas. Quanto ao teatro inglês, no século XVII o teatro ganha destaque com as peças descritas por Shakespeare.

No teatro Francês na área da comédia que se destaca Molíese e nas tragédias Racine e Cornelli. E aproximadamente nos dias de hoje, grandes nomes foram consagrados e tornaram-se escolas e estudos teatrais dentre eles estão Sarte, Tenesse, Willians, Pirandello, Gorki, Bernard e Miller. Segundo os PCNS a arte tem sido proposta como instrumento fundamental da educação, ocupando historicamente papéis diversos desde Platão que considera como base de toda educação natural.

> O teatro, como arte foi formalizado pelos Gregos, passando dos rituais primitivos das concepções religiosas que eram simbolizados, para espaço cênico organizado, como demonstração de cultura e conhecimento. É por excelência, arte do homem exigindo a sua presença de forma completa: seu corpo, manifestando a necessidade e expressão e comunicação.(PCNS, 1997 p.83).

O teatro sempre foi uma ferramenta de transformação na sociedade e também de informação, antigamente as pessoas estavam na rua assistindo teatro como entretenimento, na educação informações investigadas então no capitulo a seguir.

2.1 O TEATRO NA EDUCAÇÃO

Infelizmente poucas obras destacam o teatro na educação, mas aqui haverá um pouco dos conhecimentos enxergados de alguns livros que falam sobre o ensino do teatro, na educação.

Julio Gouveia foi um pioneiro na ideia de deixar um ensaio apresentado no Primeiro Congresso Brasileiro de Teatro, cujo título é: o teatro para crianças e adolescentes – bases pedagógicas, técnicas e estéticas para sua realização.

Ainda bem que alguém iniciou e valorizou o teatro na infância e adolescência, pois o teatro na educação ajudará o aluno a crescer intelectualmente.

> Então fica claro que enquanto o teatro para adultos deve ser encarado pelo aspecto intelectual, e teatro para criança e adolescente só pode ser considerado como educativo o que nos obriga imediatamente a colocá-lo no âmbito da pedagogia aplicada..(GOUVEIA *apud* BELINK, 1984, p.34).

O educador tem que ter em vista o teatro como algo de utilidade necessária para criança e adolescente. Pois o indivíduo estará em mundo diferente onde encontrará diferentes personagens, situações, vivência pessoal e experiência que lhe trará benefício para refletir e produzir sobre sua vida real.

A criança poderá identificar-se com o que está representando, dessa forma há necessidade de trabalhar conceitos simples entendido pela criança.

> Esta é uma decorrência dos demais, pois se deve atender para que a compreensão da peça seja plena e que esteja do gosto e interesse das crianças e como é proibido o desenvolvimento intelectual e emocional é muito acelerado na face da infância.(VÂNIA DOHNE, 2003 p.49).

O educador deve estar atento para isso, às vezes esquece que deve trabalhar com cuidado, pois ele é uma fonte de confiança a criança e ele deve trabalhar o teatro com crianças da mesma faixa etária para que tenha resultados satisfatórios.

> O ato de dramatizar está potencialmente contido em cada um, com uma necessidade de compreender a realidade. (PCNS, 1997,p.83).

O ser humano já traz dentro de si esse potencial de dramatizar, se desde criança isso for explorado, será mais fácil de expressar-se na vida real, a criança já é um artista, mas se os educadores não desenvolverem esta ferramenta como instrumento de aprendizagem, isso fica oculto na criança e adolescente que só descobrirá o seu potencial quando o mundo exigir dela.

E segundo Piaget (1986, p.16) “O desenvolvimento da criança acontece através do lúdico. Ela precisa brincar para crescer, precisa do jogo como forma de equilibração com o mundo”. Logo, observa-se a importância que o teatro sendo um instrumento lúdico é fundamental na vida criança e dos adolescentes assim como são os jogos, brincadeiras em que elas interagem e socializam, reproduzindo suas vivências, construindo realidade, ampliando e fortalecendo seu aprendizado.

2.2 O A ARTE DE REPRESENTAR

Ao debruçarmos neste conhecimento, jamais poderemos esquecer que cada criança traz dentro de si o talento artístico e devemos despertar esse talento que fica escondido por falta de incentivo e oportunidade de expressão.

A criança de hoje são mais desinibidas por isso será mais fácil demonstrar seu talento de representar, por isso devemos programar apresentações teatrais para nós educadores e para nossos alunos.

Podemos dramatizar qualquer livro, exemplo o chapeuzinho vermelho, quanta coisa pode enfatizar ali, representando uma história que a criança gosta e podemos mudar seu final ou utilizar os personagens e representar outras histórias. E utilizando

esse instrumento maravilhoso que é o teatro, poderemos ampliar o aprendizado da criança e melhorar a assimilação dos conteúdos aplicados.

Então é fácil de fazer, basta apenas formar um grupo tendo antes uma peça escrita e convidar as crianças, claro que na educação infantil, tem que ser algo fácil de ensiná-los, pois também não podemos forçá-los a algo que não lhe tem interesse.

Depois devemos ensaiar com eles diariamente, até que eles consigam apresentar a peça, mas para isso devemos valorizá-los para que eles se sintam entusiasmado a representar o teatro. Aqui está uma carta muito bonita a autora Taís de Álvaro Moreyra em 1 de novembro de 1952.

> Contar histórias às crianças é perdoar a vida... É como tratar de flores... Você conta as histórias vivas com a gente se mexendo e falando. Um amigo meu, muito querido, Jesus gostará bem dessas histórias, por que a elas virão os pequeninos. "Eis a boa companhia". Os grandes sempre foram uns alterados. Crescer não serve não. Dá muita pena. Aqui dentro ainda tenho a lembrança do guri que fui, e o guri, justamente no dia de todos os Santos adorou a história que você trouxe.

Com base nessa mesma carta observamos o quanto podemos ser importantes à criança mostrando, ou seja, revelando a ela o seu talento, pois quando contamos a criança uma história dramatizadora ela mostra ali emoções sentimentos e admirações.

Às vezes devemos deixar essa criança que há dentro de nós resplandecermos, sobre as outras crianças, trazendo-lhe luz e o desejo de expressar o que sente e o de ser alguém.

Se o teatro nunca foi feito na escola poderemos iniciar através de fantoches para que as crianças se apresentem, pois, acreditamos que o fantoche é um tranquilo começo, pois, às vezes são tímidos e não têm coragem de representar por ser início, depois poderemos apresentar um teatro nós educadores e tão logo poderemos deixar nossos alunos representarem.

2.3 O TEATRO E A SUA IMPORTÂNCIA – TEATRO E DRAMATURGIA

A dramaturgia reveste-se de grande interesse, inicialmente de quem produz e apresenta e de quem assiste, pois é importante para formação cultural do indivíduo.

O teatro passa mensagens e informações às crianças e em cima disso a criança poderá produzir novas peças teatrais.

Segundo o PCNS a dramatização acompanha o desenvolvimento da criança como uma manifestação espontânea, assumindo feições e funções diversas, sem

perder jamais o caráter de interação e de promoção de equilíbrio entre ela e meio ambiente.

Isso quer dizer que essa atividade individualista depende do coletivo, depende do grupo onde a criança está inserida e de sua experiência de vida.

Depois devemos ensaiar com eles diariamente, até que eles consigam apresentar a peça, mas para isso devemos valorizá-los para que eles se sintam entusiasmado a representar o teatro.

> Dramatizar não é somente uma realização de necessidade individual, na interação simbólica com a realidade, proporcionando condições para um crescimento pessoal, mas uma atividade coletiva onde a expressão individual é acolhida. (PCNS, 1997, pg. 83).

Através da dramaturgia o indivíduo aprende a socializar, a respeitar as diferenças e adquirir autonomia.

2.4 O TEATRO E A CRIANÇA

Segundo o (PCNS, pg. 84) a criança ao começar frequentar a escola, possui capacidade da teatralidade como um potencial e como uma prática espontânea, vivenciada no jogo de faz de conta.

Então a escola deve oferecer recursos para que o teatro seja aplicado e ensinado às crianças explorando assim as suas habilidades conectivas e emocionais.

Assim as crianças aceitarão as diferença e terão autonomia.

> É importante que o professor esteja ciente do teatro como um elemento fundamental na aprendizagem e desenvolvimento da criança, e não como transmissão de sua técnica. (PCN, 1997, pg. 86).

O professor passa conhecimento ao aluno, mas deve respeitar seu desenvolvimento sem haver uma exigência técnica fazendo os alunos a fazerem o que exatamente estás escrito para a história que ensinará a apresentarem.

O teatro ajudará a criança a se:

- - expressar e comunicar;
- - produzir coletivamente;
- - apreciar a leitura e estética;
- - principalmente a socializar com outras pessoas.

2.4 O TÉCNICAS DE TEATRO – METAS DE ENCENAÇÃO

As técnicas de teatro e as metas de encenação se dão através do passo a passo como nos seguintes tópicos de acordo com NOVELLY (1994)

Visibilidade.

Se atores têm intenção de comunicar ideias para o público, seus corpos e rostos devem ser vistos; devem estar visíveis. E tem técnicas específicas para isso, porém não colocarei detalhes neste artigo, pois são muitos extensos.

Elementos da Dramatização

- Trama;
- Personagens;
- Cenário e caracterização;
- Adaptação;
- Direção;
- Música e efeitos especiais.

Habilidades necessárias para a Dramatização.

Segundo Dholme o corpo é o instrumento de representação e transmite emoções através de posturas gestos e voz**.** (DHOLME, pg.57). Então devemos aproveitar essa poderosa arma ou instrumento para sermos reconhecidos, mas para isso devemos ter concentração, relaxar e se expressar também devemos usar o tom de voz correta com velocidade e vocabulário oportuno.

Acreditamos que todos nós temos essa habilidade para o teatro, é só nós conhecermos um pouco mais profundamente que nós nos apaixonaremos, então vamos buscar novos horizontes melhorando a educação utilizando o teatro como crescimento do aprendizado do aluno.

3. O TEATRO NA EDUCAÇÃO E SEUS RESULTADOS

Nós pesquisamos sobre o teatro na educação infantil e tivemos grandes resultados e mais conhecimentos descobrem que o teatro é um instrumento maravilhoso para ser usado em sala de aula e que pode ser praticado por nós educadores e pelos educandos, tendo como resultado maior aprendizado do aluno.

O teatro também é uma forma de combater o fracasso escolar, pois ele é capaz de transformar a educação e também atrair o aluno para escola. Também pesquisamos se o teatro é importante para as crianças nas instituições de educação

infantil, através de um questionário para esses educadores e chegamos aos seguintes resultados:

Nas respostas gerais que obtemos pelos entrevistados pudemos constatar que o teatro reforça o aprendizado do aluno, ajuda-o a ser criativo desenvolvendo assim o seu cognitivo, desenvolvendo a socialização e expressão.

Também pudemos constatar que a maioria diz utilizar o teatro em sala de aula, mas infelizmente ao observar em fóruns e festivais, foram feitas poucas apresentações de teatro as crianças, eram mais apresentados músicas e danças, também acreditamos que os professores apenas ensinam teatro em ocasiões especiais e não utilizam como disciplina, todos responderam que contam história e fazem teatro junto com as crianças, mas o que se constata é a falta de interesse do educador nessa área.

A maioria dos educadores que participam de algum curso de capacitação de teatro, vai para ganhar ponto e não porque gostam pois acham dificuldade de envolver os alunos. Montar peça teatral e ensaiar.

A escola também não impõe que o teatro seja utilizado como disciplina, em raras há projetos envolvendo o teatro.

Geralmente utilizam a arte como disciplina, só que o educador acredita que arte é apenas dar uma folha de papel em branco para as crianças desenharem e pintarem a atribuir-lhes uma nota pelo desenho e pronto.

Eles não imaginam o poder que o teatro tem, o teatro é atraente, desperta curiosidade e sou especial, eu amo teatro e gosto de utilizá-lo no contexto escolar.

Um exemplo de teatro é o da TV que exerce poder sobre seus telespectadores tanto positivamente como negativamente, quando assistimos a uma novela, queremos vê-las todos os dias, mesmo que saibamos que é tudo um teatro, mas gostamos de assistir, sentimos muita emoção tanto tristeza como alegria real, pela forma que o autor expressa.

Fizemos uma pergunta sobre questionário, relacionando isso para que os educadores reflitam sobre isso, pois eles também são atraídos pelo teatro, mas ainda não se descobriu.

Também perguntamos se fizeram curso de teatro e maioria respondeu que não, agora vejamos se disseram que aplicam teatro em sala de aula, mas como aplicam se não fizeram curso, agora vejamos será que é culpa do sistema ou falta de interesse do educador? É uma resposta que fica para pensar ou refletir.

A maioria respondeu que o teatro é um instrumento de aprendizagem para os alunos, quem sabe se o teatro for mais divulgado e ser iniciado por cada um de nós ele poderá tomar força na educação e será um rico instrumento inserido como disciplina na escola, pois como diz o PCNS " O ato de dramatizar esta potencialmente em cada um, como uma necessidade de compreender a realidade".

Pois se presenciarmos uma história acontecer, compreendemos melhores o nosso ato, pois o ser humano aprende através do comportamento dos outros na forma de se vestir, falar e expressar estão em constante imitação.

Cada criança traz consigo a capacidade de dramatizar diz o PCNS e no questionário uma professora contradiz suas palavras, ela falou que acredita no teatro na escola, mas também sabe que os PCNS fala sobre o teatro que o conhece, mas acaba não conhecendo, pois ela diz que não acredita que a criança já traz consigo essa capacidade.

Muito das vezes o educador lê algo apenas por ler sem interesse e acaba conhecendo o teatro artificialmente e não conhece sua verdadeira essência o mais profundo que no coração do teatro há a magia de seu encanto.

Para que o teatro seja bem feito o educador precisa ser apaixonado por ele, tem que ter o desejo de aprender e ensinar, mas como aprender a fazer ou fazer se aprender ser muito das vezes o educador não se empenha ao novo, em criar descobrir novos conhecimentos, o educador acomoda e se contenta conhecimento que adquiriu apenas obrigatoriamente.

O teatro seria seu auxiliar para enriquecer seu aprendizado e de seu aluno também ajudaria a combater o fracasso escolar, pois atrairia o aluno para escola, pois o aluno teria curiosidade de saber o que vai acontecer no amanhã da escola.

Também temos que ter claro em mente que o teatro um instrumento de aprendizagem e objetivos para que os alunos aprendam, tem que haver um conhecimento educativo e não um simples "passa – tempo ou mata – aula".

Devemos estar comprometidos com o teatro de que faremos algo para melhorar a educação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desses estudos esperamos que os professores e coordenadores que fizerem a leitura desse trabalho que é "O Teatro na Educação", que nos mostrou ser um instrumento muito importante, desejam que esses leitores deem continuidade

a esse trabalho para que ele possa ser enriquecido e valorizado por todos, e que venham a ser utilizado como instrumento gerador de conhecimento em suas aulas.

Conhecendo o teatro as crianças também poderão estabelecer produções, invenções, ou seja, criadores de histórias e também estarão preparados para o convívio social e escolar sendo assim seu crescimento intelectual.

Também percebemos que para escola, é fundamental a utilização do teatro, sendo considerado um instrumento importante, pois através das respostas que tivemos do questionário dos professores e coordenadores, eles não têm capacitação para aplicar esse instrumento em sala de aula, apesar de que todos dizem utiliza-lo em sala.

Nosso trabalho foi aplicado na educação infantil, pois existem muitos profissionais que ainda não acreditam que a educação infantil é o alicerce para a criança e se utilizarmos o teatro na educação infantil à criança será mais criativo, terá melhor convívio social.

Está comprovado que a educação infantil é à base de todo desenvolvimento pedagógico, porque resgata os valores críticos a visão do mundo artístico, estético, criativo e histórico sociocultural.

Então plantaremos a semente do teatro em todo o lugar, para que quando nascer será um momento mágico para todos.

REFERÊNCIAS

BELINKY, Tatiana & GOUVEIA, Júlio. **Teatro para crianças e adolescentes: a experiência do TESP**. IN: ZILMERMAN, Regina, (Org). A produção cultural para a criança. 2 ed. Porto Alegre. 1984.

CAMAROTTI, A linguagem no teatro infantil, pub. São Paulo, Loyla, 1984.

DOHNE, Vânia, **Atividades Lúdicas na Educação**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

NOVELLY, Maria. **Jogos teatrais para grupos e sala de aula.** Campinas, Papírus, 1994

Parâmetros Curriculares Nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental.– Brasília : MEC/SEF, 1997.

PIAGET, Jean. **A linguagem e o Pensamento da Criança.** São Paulo: Martins Fontes Editora Ltda, 1986.